



AGEPOR

23

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir
mais longe



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

| Granéis Líquidos | Petroquímico | Multipurpose | Gás Natural | Contentores | Zonas Logísticas |

Com capacidade para receber os maiores navios em operação no mundo em todos os segmentos de carga, é um porto ágil e simplificado que regista dos mais elevados índices de crescimento na Europa. Tem capacidade de expansão em todos os terminais especializados e está associado a uma Zona Industrial e Logística com mais de 4.000 ha, apta a receber investimentos de qualquer envergadura.

Porto de Sines, uma porta de futuro aberta no presente.

www.portodesines.pt




Óscar Burmester

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
 Burmester & Stuve

EDITORIAL

Foi sem grande surpresa que, analisando a proposta de Orçamento do Governo para 2014, se pode perceber que as expectativas quanto ao comportamento das exportações e do Sector exportador têm, uma vez mais, uma enorme relevância na contribuição para a economia e para o crescimento que, finalmente, se projecta.

Muito tem sido escrito acerca deste verdadeiro motor da nossa economia que são as exportações mas nunca é por demais realçar a resiliência, a capacidade de ajustamento e de regeneração, que o tecido empresarial português foi capaz de demonstrar quando confrontado com a brutal contração do mercado interno.

Um verdadeiro exemplo de inconformismo e até de sobrevivência que nos devia motivar a todos a encarar o futuro como algo que depende muito mais de nós próprios, que de acasos ou variáveis que não controlamos.

Embora já o tenha feito noutra ocasião aproveito novamente esta oportunidade para, sem esquecer as grandes empresas exportadoras, enaltecer os empresários e os trabalhadores que nas pequenas e médias empresas do País lutam diariamente para que o fruto de seu trabalho seja apreciado e tenha condições de ser colocado em mercados lá fora.

Nós Agentes de Navegação que, com muita honra, lidamos diariamente com estas empresas, conhecemos bem esta gente e temos a certeza que se todos neste País tivessem a mesma fibra e o mesmo inconformismo, Portugal estaria hoje bem melhor. A consciência colectiva deste facto nem sempre é imediata mas não nos cansaremos de promover a sua divulgação.

Até lá e, como sempre o fizemos, navegaremos juntos, de braço dado, com os nossos exportadores e, porque não dizê-lo, também com os nossos importadores, para um amanhã melhor para todos. •

ÍNDICE

3
EDITORIAL
4
MAEIL
REGIME DE BENS EM CIRCULAÇÃO
6
NOTÍCIAS

GENOA SHIPPING WEEK



NOTÍCIAS

RENDIÇÃO DO CAPITÃO DO PORTO DE SINES

7

FORMAÇÃO

WORKSHOP CONTRATOS DE TRANSPORTE



NOTÍCIAS

VISITA DA FONASBA/ECASBA À EMSA


8

AGEPOR

REUNIÃO DA DIRECÇÃO NACIONAL



NOTÍCIAS

VISITA AOS ASSOCIADOS

CONCURSO

 "SEA THE WORLD"
 6ª ETAPA DO CONCURSO

**SEA
the
WORLD**
 5ª ETAPA
 AGEPOR
 concurso fotografia
 de 1 Outubro 2012
 a 31 Setembro 2013



REGIME de BENS em CIRCULAÇÃO

Regras de comunicação de Documentos
de Transporte a partir de 15 de Outubro

No seguimento dos eventos realizados pela MAEIL na AGEPOR no Porto e em Lisboa, com o apoio desta e da APAT e da AT, nos dias 27 de setembro e 3 de outubro, respetivamente e com o objetivo de esclarecer os associados e empresas abrangidas por esta nova responsabilidade, vimos por esta forma fazer um breve resumo dos principais pontos abordados. Aproveitamos também para agradecer a participação de todos, com um registo de mais de 40 empresas e de 80 colaboradores, e do apoio da AGEPOR, APAT e AT.

Esta é uma obrigatoriedade que tem vindo a ser adiada consecutivamente desde o início do ano (1 janeiro 2013, 1 maio de 2013, 1 julho de 2013 e agora 15 de outubro de 2013) e que tudo leva a crer que após 10 meses e meio entrará efetivamente em vigor, após este período de adaptação das empresas, dos esclarecimentos das obrigações das mesmas e em que circunstâncias e cenários são obrigadas a comunicar os documentos de transporte por via eletrónica.

Fazendo de seguida uma revisão cronológica, o Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de agosto de 2012 veio impor a obrigatoriedade de comunicação da emissão de Documentos de Transporte à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), com entrada em vigor a 1 de maio de 2013, para todos os sujeitos cujo volume de negócios no ano transato tenha sido superior a 100.000€.

Contudo, foram publicadas no dia 23 de abril de 2013 duas novas Portarias em Diário da República que adiaram para o dia 1 de julho a data de início da obrigatoriedade da comunicação dos documentos de transporte, bem como publicam alterações à estrutura do SAF-T (PT). No entanto tendo em consideração o carácter inovador desta reforma e, para permitir às empresas uma adaptação gradual ao novo regime, o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais determinou que até ao próximo dia 15 de outubro não seriam aplicadas quaisquer sanções (coimas ou apreensão) nos casos de ausência de comunicação eletrónica prévia dos documentos de transporte por parte das empresas, desde que essa comunicação fosse efetuada até àquela data.



As duas novas portarias:

- **A Portaria 161/2013** atualiza algumas das disposições que tinham sido introduzidas no regime de bens (DL 147/2003) pelo Decreto-Lei n.º 198/2012, além de indicar no artigo 9.º que só passa a produzir efeitos a partir de 1 de julho.
- **A Portaria 160/2013** atualiza as especificações do ficheiro SAF-T (PT). É de salientar que a Portaria 382/2012 é revogada, pelo que o SAF-T atual constante da Portaria 1192/2009 mantém-se ainda em vigor, sendo possível a sua submissão nos dois formatos (antigo e novo) no que se refere a documentos financeiros sendo que o antigo não está preparado para emitir documentos de transporte.

A comunicação da emissão de Documentos de Transporte deve ser realizada antes do início do transporte e é da responsabilidade do emissor do documento de transporte. A legislação considera como documentos de transporte as Faturas, Guias de Remessa, Guias de Transporte; Notas de Devolução e documentos equivalentes (ex. guia de Movimentação de Ativos Próprios e Guias de Consignação).

A comunicação de documentos de transporte à Autoridade Tributária e Aduaneira poderá ser efetuada pelas seguintes vias:

- Em tempo real recorrendo a um WebService;
- Através do envio do ficheiro SAF-T (PT)
- Diretamente no Portal das Finanças
- Através de serviço telefónico no caso de documentos processados manualmente em papel ou de inoperacionalidade do Sistema Informático.

maeil
Information Systems Engineering

<http://www.maeil.pt>
maeil@maeil.pt

Edifício Altejo
Rua 3 da Matinha 5º piso, S058
1950-326 Lisboa

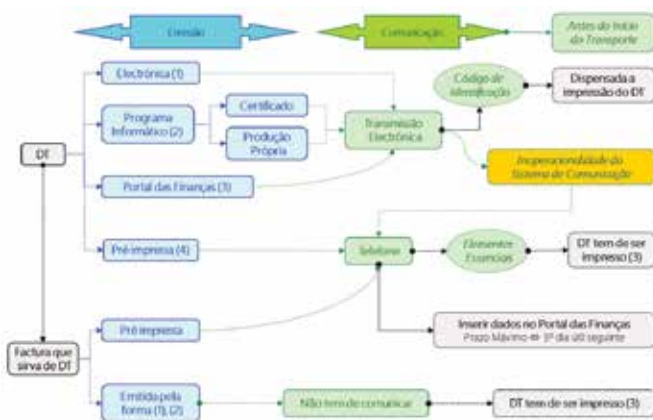
Tel: (+351) 214 229 110
Fax: (+351) 214 229 119



Este documento é apenas informativo.
Maeil IS engineering, Lda. não dá quaisquer garantias, explícitas, implícitas, ou declarativas, quanto à informação contida neste documento.
©2012 Maeil IS engineering. Todos os direitos reservados.



De seguida ilustramos o fluxo da informação no âmbito do Regime de Bens em Circulação:



Incluimos também um conjunto de perguntas frequentes e que aproveitamos para resumir tendo em conta a resposta e esclarecimento da AT:

P: Numa operação de descarga de um navio com despacho (Intracomunitária ou extracomunitária) necessito de Documento de Transporte (DT)?

R: Desde que haja despacho desalfandegamento até ao local destino o despacho substitui DT.

P: A mercadoria que vai diretamente para o cliente pelo transportador está abrangida pelo despacho?

R: Sim, se o despacho tiver a morada final.

P: Caso o cliente coloque produto no nosso armazém, depois a saída do produto fica abrangida pelo mesmo despacho ou temos que ter outro consoante a quantidade de saída?

R: Se a carga vai sair em partes, o despacho já não serve nem para a primeira saída de carga, terá que ser emitido DT pelo cliente.

P: No âmbito da questão anterior, é necessária alguma comunicação à AT? Se sim, quem é que deve comunicar?

R: Caso seja necessário DT é sempre o cliente a comunicar à AT, ou uma entidade com registo de sub-utilizador

P: No caso da mercadoria ser intracomunitária (com T2L) segue também o procedimento?

R: Aplica-se a mesma regra

P: No caso de transporte de acessórios da casa do cliente para o nosso cais (exemplo: mangueiras, ferramentas, ...) pelos nossos meios próprios, temos que ter DT próprias para estas situações?

R: Se o material pertencer ao imobilizado então dispensa DT

P: Num caso de reparação de uma peça, existem 2 situações possíveis. É necessário emissão de DT? Quem deverá emití-la, o cliente ou o fornecedor?

R: Sim, no envio da peça avariada a empresa eu envia deverá emitir DT. No regresso o reparador tem que emitir novo DT.

P: No caso do produto em armazém (exportação/mercado nacional) quem é o responsável pela emissão das guias? O cliente ou o dono do armazém?

R: É sempre o cliente responsável pelo DT

P: No caso de empresas que têm função de terminais de carga e despacham mercadoria dos mais variados clientes, que podem tanto enviar parcialmente, como a totalidade da carga, a qualquer hora e em qualquer dia. Toda a gestão do transporte é passada pelo cliente para o terminal, não ficando o cliente com qualquer gestão deste transporte. Neste cenário, não sabendo o dono da carga detalhes acerca do transporte, como pode ser resolvido este problema?

R: Este cenário é coberto por duas alternativas. Na primeira, a empresa dona dos bens procede ao requisito do código junto à AT via um dos meios normais (site, telefone ou webservice) e envia-o para o terminal. Numa segunda alternativa pode ser criado um sub-utilizador pela empresa cliente (dona dos bens), onde os dados de acesso deste sub-utilizador são passados ao terminal, que por sua vez requisita códigos à AT em nome do cliente.

maeil
IS engineering

<http://www.maeil.pt>
maeil@maeil.pt

Edifício Altejo
Rua 3 da Matinha 5º Piso, 505B
1950-326 Lisboa

Telf. +351 214 229 110
Fax: +351 214 229 119

Curso prático de Intermodalidade Marítima-Ferrovária



A bordo de um comboio com o percurso:
Bobadela - Lisboa - Sines - Setúbal - Aveiro - Bobadela

Objectivos do curso

- Analisar os diferentes elementos a integrar para a prestação de serviços ferro-portuários
- Conhecer as vantagens e possíveis poupanças económicas e ambientais da utilização da ferrovia
- Estimular a utilização do transporte ferroviário através da divulgação das suas características e especificidades

Sessões práticas

- Visita ao terminal de Bobadela
- Visita aos Portos de: Lisboa, Sines, Setúbal e Aveiro
- Caso prático de intermodalidade

Informação:

Escola Europeia Short Sea Shipping
www.2e3s.eu
Telefone: +34. 932 986 070
E-mail: info@2e3s.eu

Conteúdos do curso

- Transporte e Logística marítimo-ferroviária
- Situação marítimo-ferroviária nos Portos
- Infraestruturas ferro-portuárias
- Serviços ferroviários de transporte de mercadorias
- Terminais ferroviários nos portos
- Informação, documentação, contratação e gestão de riscos para o transporte ferroviário de mercadorias
- Análise da estrutura de custos do transporte ferroviário e comparação com outros meios de transporte
- Intermodalidade marítimo-ferroviária e desenvolvimento sustentável

Patrocinadores do curso



Colaboradores do curso



NOTÍCIAS

GENOA SHIPPING WEEK



Umberto Masucci - President Propeller Club Italy | **Jonathan Williams** - General Manager Fonasba | **Abdelaziz Mantrach** - Vice-President Fonasba - Africa Guest



John Foord - Chairman Liner and Port Agents Committee - FONASBA | **Jonathan Williams** - General Manager FONASBA | **Vito Totorizzo** - Customs Working Group Coordinator - ECASBA



António Belmar da Costa - Director Executivo da AGEPOR | **Gian Enzo Ducci** - President of Genoa Shipbrokers and Agents | **John Foord** - Chairman of the Liner and Port Agents Committee - FONASBA | **Jonathan Williams** - General Manager FONASBA | **Abdelaziz Mantrach** - Vice-President FONASBA - Africa



Génova conheceu entre os dias 20 e 25 de Setembro mais uma edição da "Genoa Shipping Week. Foram inúmeras e diversas as iniciativas que marcaram esta semana intensa de actividades ligadas ao meio marítimo. O número de agentes económicos e interessados envolvidos nesta "festa do shipping" foi, a meu ver, impressionante. Por exemplo, no jantar de gala de encerramento que foi organizado pela Associação de Agentes de Navegação e Shipbrokers de Génova participaram cerca de 2.700 profissionais deste Sector. Claro que a grande maioria dos participantes era italiana mas não deixa de ser impressionante dizer que havia representações de 43 Países de praticamente todos os cantos do mundo.

Tive a honra de, como Presidente da ECASBA, ter sido convidado para participar no jantar de gala e também para falar, num dos eventos organizado pelo Propeller Club de Itália, acerca da profissão de Agente de

Navegação e expectativas quanto ao futuro. Claro que tive a curiosidade de ir ver ao livro de presenças no jantar quantos portugueses se encontravam entre os cerca de 2.700 participantes e surpreendentemente constatei ser o único. Tomei logo aí a decisão de, na primeira oportunidade possível dar a conhecer esta iniciativa, não só pelo interessante que os vários eventos revestiam mas também e principalmente pelo espaço ideal para networking e possíveis futuros negócios que daí podem advir. Embora a iniciativa só ocorra, para já, de dois em dois anos e não tenha ainda a afluência e a grandiosidade do famoso "Einsbeinessen" de Hamburgo (que ocorre este ano a 1 de Novembro e que sei contar já com a presença de vários portugueses), recomendo que passa a fazer parte do calendário dos Agentes de Navegação Portugueses.

RENDIÇÃO DO CAPITÃO DO PORTO DE SINES

No que começa a ser já uma tradição a Delegação de Sines da AGEPOR patrocinou um jantar para assinalar concomitantemente a despedida do Capitão do Porto de Sines, Sr. Arrifana Horta e dar as boas vindas ao novo Capitão, Sr. Velho Gouveia.

O jantar foi muito concorrido, marcando presença a totalidade dos Agentes de Navegação estabelecidos em Sines. No final, em sinal de apreço pelo trabalho desenvolvido, foi oferecido ao Sr. Arrifana Horta um pre-

sente para que possa para sempre recordar a sua passagem por Sines e lembrar os Agentes de Navegação.

Ao novo Capitão do Porto a redacção desta revista deseja, não só as boas vindas, como assegura, desde já, que pode contar com a ajuda e os bons préstimos de todos os profissionais das Agencias de Navegação estabelecidas naquele que é o maior porto nacional.



FORMAÇÃO

WORKSHOP CONTRATOS DE TRANSPORTE



No âmbito da calendarização de eventos relacionados com a política de formação da AGEPOR realizou-se no passado dia 27 de Setembro no auditório da APSS em Setúbal mais um workshop, este referente aos Contratos de Transporte promovido pela AGEPOR.

Para esta iniciativa a AGEPOR contou com a parceria da APSS que, desde a primeira hora, se mostrou muito entusiasmada em promover conjuntamente esta acção, aproveitando também para, no seguimento dela, levar os participantes, numa visita guiada a conhecer toda a infra-estrutura e potencialidades do porto de Setúbal.

Como as gentes de Setúbal gostam de receber bem os seus convidados, e porque Setúbal é terra de peixe, a APSS não quis que os presentes se fossem embora sem os convidar para almoçarem na Doca um excelente rodízio de peixe.

A AGEPOR regista e agradece ao Conselho de Administração e quadros da APSS, todo o esforço, empenho e ajuda que, sem dúvida contribuíram para o enriquecimento do evento, e foram determinantes para o seu sucesso.

Quanto ao Seminário pode dizer-se que foi um êxito que superou todas as

expectativas. Com efeito a sala foi pequena para tanta afluência, alguma vinda de bem longe, e houve mesmo quem tivesse que ficar a assistir a todo o workshop de pé.

Foi oradora principal a Sr.ª Dr.ª Sandra Aires que, como já vem sendo hábito, fez uma intervenção de grande qualidade e seguiram-se os Drs. Luís Reis, João Gerales, José Silva, Fernando Dias, Vítor Brito e João Silva que compunham a mesa e que desde logo aceitaram o convite/desafio que a AGEPOR lhes fez. A todos os oradores, e em nome da AGEPOR, fica desde já registado o nosso grande obrigado.

No final da sessão a sensação que se reteve dos participante é que acabou por saber a pouco e foram vários os pedidos para que se voltasse a realizar, não uma, mas duas sessões aprofundando o tema, e dividindo o mesmo em tramping e contentores.

É intenção da AGEPOR replicar este workshop noutros pontos do País e o ensinamento que se tem vindo a obter será seguramente aplicado para os ir melhorando e tornando cada vez mais produtivos.

NOTÍCIAS

VISITA DA

FONASBA/ECASBA

À EMSA



No passado dia 17 de Setembro uma Delegação da Fonasba composta pelo Vice-Presidente para a Europa, Gunnar Heinonen, Director Executivo, Jonathan Williams e Presidente da ECASBA, António Belmar da Costa, visitou a Agência Europeia de Segurança Marítima reunindo com o seu Director Executivo, Sr. Markku Mylly, e com o responsável pelo Departamento de Vessel Traffic and Reporting System, Sr. Aichmalotidis. Da agenda da reunião constavam alguns pontos na ordem de trabalho dos quais se destaca como portventura o mais importante um estreitar de relações e uma futura base de trabalho de cooperação dos Agentes de Navegação com aquela Agência Europeia. O Sr. Mylly ofereceu-se para ajudar, com a sua influência, a FONASBA/ECASBA no seu objectivo de ver reconhecida e licenciada a profissão dos Agentes de Navegação nos diversos Países europeus.

No final da reunião houve a oportunidade de visitar a "central de comando" da EMSA e foi impressionante constatar que o rastreamento dos oceanos e navios em tempo real, é não só hoje uma possibilidade, como uma ferramenta importantíssima ao serviço dos Países Europeus para questões de segurança, operacionalidade e controlo ambiental das suas águas.



Objectivos do curso

- Dar a conhecer o conceito de comodidade como ferramenta de melhoria na gestão do transporte
- Oferecer a formação e informação necessária àqueles que venham a decidir e gerir cadeias logísticas nas quais as Autoestradas do Mar possam ser uma alternativa rentável por serviço, custo e tempo

Conteúdos do curso

- Logística marítima
- Autoestradas do Mar
- Contratação documental e gestão de riscos no transporte multimodal
- Política ambiental da União Europeia no transporte
- Serviços de Portos e Navieras
- Custos comparativos: composição e quantificação
- E-maritime

Sessões práticas

- Visita ao Porto de Barcelona
- Workshop de terminais e carga no navio
- Visita à Ponte de Comando
- Workshop de amarração: visita à zona de carga do navio
- Cálculo de custos
- Workshop e-maritime

Preço

275 € (em camarote duplo)*
O preço inclui refeições a bordo e alojamento

* É possível solicitar camarotes individuais por um preço adicional (75 €)

Mais informação

info@2e3s.eu

www.2e3s.eu

(+34) 932 986 070

Patrocinadores do curso



Parceiros na área comunicação



Com o apoio de:



Colaboradores do curso



Parceiros na área comunicação



AGEPOR

Reunião da Direcção Nacional

No âmbito de uma política que se pretende de descentralização constante na AGEPOR e maior contacto com as realidades locais, as reuniões da Direcção Nacional têm ao longo deste mandato procurado ir ao encontro dos vários portos onde existem Delegações, ainda que não físicas, da Associação. Nesse sentido durante este mandato já ocorreram em Lisboa, Leixões, Setúbal, Sines, Figueira da Foz, Aveiro, Ponta Delgada e Viana do Castelo. De salientar que numa política de parceria que se pretende com as Administrações Portuárias se tem privilegiado como local das reuniões uma sala na sede das referidas AP's.

Também e como inovação entendeu a Direcção iniciar a experiência de esporadicamente reunir em "casa" dos Associados. Nesse sentido e beneficiando do facto de "jogar em casa" de um dos Vice-Presidentes, a Direcção Nacional reuniu no passado dia 11 de Setembro na Orey Shipping.



NOTÍCIAS

VISITAS AOS ASSOCIADOS



Visita à Orey

CONCURSO

SEA the

WORLD

**SEA
the
WORLD**
AGEPOR
concurso fotografia
de 1 Outubro 2012
a 31 Setembro 2013

O mundo das actividades náuticas

através dos teus olhos

VENCEDOR DA 6ª ETAPA



| JOSÉ MODESTO | A PONTE É UMA PASSAGEM ... PARA A OUTRA MARGEM
| IBERO LINHAS TRANSPORTES